



IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE SAÚDE NO ÂMBITO LOCAL: A gestão e a Estratégia Saúde da Família no Município de Campos dos Goytacazes

Lyzandra Borges de Souza, Mauro Macedo Campos

O processo de implementação de uma política pública influencia diretamente nos seus resultados. Não é, portanto, estático. Na ponta, os usuários dessa política, em alguma medida, acabam por tornarem-se reféns dos próprios agentes implementadores e das decisões por eles tomadas, muitas vezes de maneira discricionária. A busca pelo entendimento desse processo de implementação assume um caráter central na construção deste projeto. Mais especificamente, analisar a atuação dos chamados “burocratas de nível de rua” nas tomadas de decisões na implementação do programa Estratégia Saúde da Família (ESF). Em termos de trabalho de campo, será analisado o cotidiano do ESF em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) distintas, no município de Campos dos Goytacazes, a partir da abrangência e da disposição dos equipamentos públicos, de modo que se possibilite acompanhar o *modus operandi* dos chamados “burocratas do nível de rua”, enquanto agentes que podem reimplementar, a seu modo, a política pública, em relação ao desenho formal da política. A análise da atuação desses profissionais pode nos dar pistas sobre como efetivamente operam a política, o processo de implementação do programa ESF no âmbito local e o modo como o ambiente influencia o processo de implementação. A metodologia consiste em pesquisas bibliográficas e estudos anteriores sobre a temática a ser abordada. Será realizado um mapeamento das UBSs do município, de modo que se possa ter uma visão ampliada de como ocorre sua distribuição geográfica por distritos. Após selecionadas as UBSs parte-se para o levantamento dos dados a serem trabalhados no desenvolvimento da pesquisa. A partir de tais informações, será elaborado um quadro reunindo as informações em relação aos profissionais da Equipe de Saúde, para que se possa contrastar com as atividades cotidianas desses profissionais, através do acompanhamento presencial das suas atividades das UBSs. Para tanto serão efetuadas visitas regulares, para que sejam observadas (e registradas no diário de campo) todas as atividades profissionais executadas, e da realização de entrevistas prévias com atores-chave que atuam no cotidiano dessa política. Por se tratar de uma pesquisa em fase inicial, ainda não é possível extrair conclusões mais expressivas para serem apresentadas.

Palavras-chave: Implementação, Políticas Públicas de Saúde, Burocracia de Nível de Rua

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.